



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA (IFFar)

Órgão 26420 – 1º Trimestre encerrado em 31 de março de 2026

1. CONTEXTO INSTITUCIONAL E FINALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) é uma autarquia federal integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação. A instituição atua na oferta de educação básica, técnica, tecnológica e superior, além de desenvolver ações de pesquisa aplicada, extensão, inovação e inclusão social.

A estrutura do IFFar é composta pela Reitoria e por campi distribuídos no estado do Rio Grande do Sul. Essa forma de organização faz com que a execução orçamentária, financeira e patrimonial ocorra de maneira descentralizada, exigindo acompanhamento contínuo das unidades gestoras.

Estas Notas Explicativas complementam as Demonstrações Contábeis do 1º trimestre de 2026. O objetivo é traduzir os principais números em uma linguagem mais simples, permitindo que qualquer pessoa compreenda, de forma geral, a situação patrimonial, orçamentária e financeira do Instituto.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações foram elaboradas com base nas normas aplicáveis à contabilidade pública federal, especialmente o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e as orientações expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Essas normas buscam garantir que os registros contábeis representem adequadamente os bens, direitos, obrigações, receitas, despesas e demais fatos que afetam o patrimônio público.

2.1 Regime Contábil Adotado

As variações patrimoniais aumentativas e diminutivas são reconhecidas pelo regime de competência, ou seja, quando o fato ocorre, independentemente de ter havido recebimento ou pagamento. Já a execução orçamentária segue a regra própria do orçamento público: a receita é considerada quando arrecadada e a despesa quando empenhada.

2.2 Critérios de Mensuração dos Ativos

Os bens e direitos são registrados, em regra, pelo valor de aquisição ou produção. No caso dos bens permanentes, como imóveis, equipamentos, máquinas, veículos e mobiliário, os valores são apresentados líquidos da depreciação, quando registrada. A depreciação representa o desgaste ou consumo do bem ao longo do tempo.

2.3 Reconhecimento das Obrigações e Passivos

As obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou estimados, abrangendo principalmente compromissos com pessoal, encargos sociais, fornecedores, tributos, contratos e demais responsabilidades assumidas pela instituição.

3. BALANÇO PATRIMONIAL – ANÁLISE DIDÁTICA DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial demonstra o que o IFFar possui, o que tem a receber e o que tem a pagar. Em 31 de março de 2026, o total do ativo foi de R\$ 467.732.781,65, frente a R\$ 451.203.059,27 no encerramento de 2025, representando crescimento de 3,66%.

Grupo	31/03/2026	31/12/2025	Comentário simplificado
Ativo Circulante	R\$ 74.161.897,65	R\$ 64.801.907,76	Recursos e direitos de curto prazo.
Ativo Não Circulante	R\$ 393.570.884,00	R\$ 386.401.151,51	Principalmente bens permanentes usados nas atividades do Instituto.
Passivo Circulante	R\$ 120.698.983,45	R\$ 118.516.025,65	Obrigações a pagar no curto prazo.
Patrimônio Líquido	R\$ 347.033.798,20	R\$ 332.687.033,62	Diferença entre bens/direitos e obrigações.

3.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante totalizou R\$ 74.161.897,65. Esse grupo reúne valores que podem ser usados ou convertidos em dinheiro no curto prazo. O caixa e equivalentes de caixa somaram R\$ 32.903.159,74, representando aproximadamente 44,37% do Ativo Circulante.

Em comparação com o encerramento de 2025, o caixa reduziu 25,01%, passando de R\$ 43.878.874,53 para R\$ 32.903.159,74. Essa redução está relacionada ao fluxo normal de pagamentos do início do exercício, especialmente despesas de pessoal, custeio e restos a pagar.

Os demais créditos e valores de curto prazo somaram R\$ 40.419.051,63. Na prática, esse grupo representa valores que o Instituto tem direito de receber ou regularizar, exigindo acompanhamento para que sejam efetivamente convertidos em disponibilidade ou baixados quando não forem mais devidos.

3.2 Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante totalizou R\$ 393.570.884,00. A maior parte está no Ativo Imobilizado, no valor de R\$ 392.350.242,16, equivalente a cerca de 83,88% do total do ativo. Isso demonstra que o patrimônio do IFFar está fortemente concentrado em bens utilizados para a prestação dos serviços educacionais.

No imobilizado, os bens imóveis somaram R\$ 340.067.745,39, enquanto os bens móveis somaram R\$ 52.282.496,77. Esses valores representam prédios, terrenos, instalações,

máquinas, equipamentos, mobiliário, veículos e demais bens necessários ao funcionamento dos campi e da Reitoria.

O Intangível, composto principalmente por softwares, apresentou saldo de R\$ 1.215.089,47. Embora tenha menor peso no patrimônio total, esse grupo é relevante para a modernização administrativa e para o suporte aos sistemas institucionais.

Observação importante: permanece necessária atenção aos registros de bens móveis e almoxarifado oriundos do SIPAC, tendo em vista inconsistências já identificadas em exercícios anteriores. O IFFar está em processo de migração para o SIADS, já com avanço no módulo Almoxarifado, e com expectativa de consolidação do módulo Patrimônio no exercício de 2026. Essa migração tende a melhorar a qualidade dos relatórios patrimoniais e a conciliação com o SIAFI.

3.3 Passivo Circulante

O Passivo Circulante totalizou R\$ 120.698.983,45. Esse valor representa obrigações exigíveis no curto prazo. As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais somaram R\$ 35.060.671,58, refletindo principalmente compromissos relacionados à folha de pagamento e encargos.

Também se destacam as demais obrigações de curto prazo, no montante de R\$ 83.852.869,02, e fornecedores e contas a pagar, no valor de R\$ 1.785.147,67. A relação entre Ativo Circulante e Passivo Circulante foi de aproximadamente 0,61. Isso significa que, considerando apenas os saldos contábeis de curto prazo, as obrigações superam os recursos e direitos imediatos.

Essa situação deve ser interpretada com cuidado. Em órgãos públicos federais, o funcionamento depende de repasses orçamentários e financeiros da União ao longo do exercício. Portanto, a comparação direta entre ativo e passivo de curto prazo não representa, isoladamente, risco de continuidade, mas indica a necessidade de acompanhamento da programação financeira.

3.4 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido encerrou o trimestre em R\$ 347.033.798,20, com crescimento de 4,31% em relação ao final de 2025. O Resultado Patrimonial do período, positivo em R\$ 14.346.986,72, contribuiu para essa evolução.

4. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Balanço Orçamentário mostra a diferença entre o que foi previsto no orçamento e o que foi efetivamente arrecadado ou executado. No caso do IFFar, é importante lembrar que as receitas próprias têm caráter complementar. A principal sustentação financeira da instituição vem de créditos orçamentários e repasses do Tesouro Nacional.

4.1 Receita Orçamentária

A previsão atualizada de receitas próprias para 2026 foi de R\$ 5.817.490,00. No 1º trimestre, foram realizadas receitas de R\$ 155.820,33, o que corresponde a 2,68% da previsão anual.

As receitas arrecadadas no trimestre decorreram principalmente de receita patrimonial, receita agropecuária, receita de serviços e outras receitas correntes. Como o período analisado corresponde apenas aos três primeiros meses do ano, é natural que a arrecadação ainda represente pequena parcela da previsão anual.

4.2 Despesa Orçamentária

As despesas empenhadas totalizaram R\$ 431.322.250,05. O empenho é a primeira etapa da despesa pública e representa a reserva do orçamento para determinada finalidade. Desse total, foram liquidados R\$ 103.770.350,80 e pagos R\$ 65.884.089,92.

Grupo da despesa	Empenhado	Liquidado	Pago	Leitura simplificada
Despesas Correntes	R\$ 429.459.746,86	R\$ 103.747.734,80	R\$ 65.882.724,92	Gastos necessários ao funcionamento da instituição.
Pessoal e Encargos	R\$ 392.745.050,33	R\$ 91.101.157,87	R\$ 56.751.452,32	Maior parcela da despesa, vinculada à folha e encargos.
Outras Despesas Correntes	R\$ 36.714.696,53	R\$ 12.646.576,93	R\$ 9.131.272,60	Custeio, contratos, serviços e materiais.
Despesas de Capital	R\$ 1.862.503,19	R\$ 22.616,00	R\$ 1.365,00	Investimentos e bens permanentes.

As despesas com pessoal e encargos representaram aproximadamente 91,06% das despesas empenhadas no trimestre. Esse comportamento é esperado em instituições de ensino federais, pois o funcionamento depende fortemente de servidores docentes e técnico-administrativos.

As despesas de capital empenhadas somaram R\$ 1.862.503,19. Esse grupo está relacionado a investimentos, como obras, equipamentos e bens permanentes. No 1º trimestre, o valor pago ainda foi reduzido, o que é comum no início do exercício, quando muitos processos de compra e contratação ainda estão em fase inicial.

4.3 Restos a Pagar

Foram pagos R\$ 56.209.178,94 de Restos a Pagar Processados, permanecendo saldo de R\$ 451.146,07. Também foram pagos R\$ 13.759.649,01 de Restos a Pagar Não Processados, com saldo de R\$ 19.703.035,92.

Em linguagem simples, Restos a Pagar são despesas assumidas em anos anteriores que ainda precisam ser pagas ou concluídas. O acompanhamento desses valores é essencial para evitar acúmulo de pendências e para garantir que os compromissos assumidos tenham cobertura financeira e regular execução.

5. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – RESULTADO DO PERÍODO

A Demonstração das Variações Patrimoniais mostra os fatos que aumentaram ou diminuiram o patrimônio do IFFar. No 1º trimestre de 2026, as Variações Patrimoniais Aumentativas totalizaram R\$ 141.685.693,44, enquanto as Variações Patrimoniais Diminutivas somaram R\$ 127.338.706,72. O resultado patrimonial foi positivo em R\$ 14.346.986,72.

As transferências e delegações recebidas totalizaram R\$ 137.687.739,23, correspondendo a aproximadamente 97,18% das Variações Patrimoniais Aumentativas. Isso confirma que o funcionamento do IFFar depende essencialmente de recursos públicos federais destinados à manutenção e desenvolvimento da educação.

No lado das diminuições patrimoniais, o maior grupo foi pessoal e encargos, com R\$ 81.115.792,14, representando 63,70% das Variações Patrimoniais Diminutivas. Também tiveram relevância o uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, com R\$ 12.129.098,18, as transferências concedidas, com R\$ 13.768.906,17, e a desvalorização/perda de ativos e incorporação de passivos, com R\$ 11.279.894,81.

DVP – Principais grupos	Valor	Explicação em linguagem simples
VPA total	R\$ 141.685.693,44	Fatos que aumentaram o patrimônio.
Transferências recebidas	R\$ 137.687.739,23	Principal fonte de recursos reconhecida no período.
VPD total	R\$ 127.338.706,72	Fatos que reduziram o patrimônio.
Pessoal e encargos	R\$ 81.115.792,14	Folha, encargos patronais e benefícios.
Resultado patrimonial	R\$ 14.346.986,72	Diferença positiva entre aumentos e diminuições patrimoniais.

5.1 Análise Cruzada BP x DVP

O resultado patrimonial positivo de R\$ 14.346.986,72 ajuda a explicar o aumento do Patrimônio Líquido no Balanço Patrimonial. Em termos simples, as variações que aumentaram o patrimônio foram maiores do que aquelas que o reduziram no período.

Também se observa relação direta entre as transferências recebidas na DVP e a capacidade de funcionamento institucional apresentada nos demais demonstrativos. Essas transferências sustentam o pagamento de pessoal, contratos, serviços, materiais e investimentos necessários à manutenção das atividades acadêmicas e administrativas.

O aumento do Ativo Imobilizado em relação ao encerramento de 2025 indica continuidade de investimentos e incorporações patrimoniais, embora ainda persistam limitações relacionadas à confiabilidade dos relatórios do sistema patrimonial anterior, especialmente no módulo de bens móveis.

6. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E BALANÇO FINANCEIRO

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia quanto entrou e quanto saiu efetivamente de recursos financeiros. No 1º trimestre de 2026, a geração líquida de caixa foi negativa em -R\$ 10.975.714,79, fazendo o saldo de caixa passar de R\$ 43.878.874,53 para R\$ 32.903.159,74.

As atividades operacionais apresentaram fluxo líquido negativo de -R\$ 3.408.537,40. Isso ocorreu porque os ingressos operacionais, de R\$ 138.567.873,46, foram inferiores aos desembolsos operacionais, de R\$ 141.976.410,86. Em termos práticos, houve mais saída de recursos para pagamentos do que entrada no período.

As atividades de investimento apresentaram desembolso líquido de R\$ 7.567.177,39, principalmente pela aquisição de ativo não circulante. Esse valor está relacionado a investimentos em bens permanentes e estrutura institucional.

O Balanço Financeiro apresentou total de ingressos e dispêndios de R\$ 547.884.908,12. Entre os ingressos, destacam-se as transferências financeiras recebidas, no valor de R\$ 137.655.372,48, e os recebimentos extraorçamentários, de R\$ 366.194.840,78.

O saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa no Balanço Financeiro foi de R\$ 32.903.159,74, valor compatível com a Demonstração dos Fluxos de Caixa, demonstrando coerência entre os demonstrativos.

7. ATOS POTENCIAIS, CONTINGÊNCIAS E COMPROMISSOS FUTUROS

Os Atos Potenciais Ativos totalizaram R\$ 63.259.963,01, enquanto os Atos Potenciais Passivos somaram R\$ 54.798.675,24. Esses valores representam direitos e obrigações que ainda não afetam diretamente o patrimônio, mas podem gerar efeitos futuros.

Entre os Atos Potenciais Passivos, destacam-se as obrigações contratuais, no valor de R\$ 53.900.256,99. Esse grupo envolve compromissos assumidos em contratos de serviços, fornecimentos, obras e demais instrumentos necessários ao funcionamento da instituição.

A existência desses compromissos reforça a importância do acompanhamento dos contratos, da execução orçamentária e da disponibilidade financeira, a fim de evitar riscos de inadimplência, paralisação de serviços ou descumprimento de obrigações administrativas.

8. ACESSO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do IFFar são extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e integram as informações oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Os demonstrativos analisados nesta Nota Explicativa correspondem ao Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração dos Fluxos de Caixa do 1º trimestre de 2026.

